

Parte quarta – Das esperanças e consolações

Capítulo II – Das penas e gozos futuros

Item 4. Natureza das penas e gozos futuros

971. É sempre boa a influência que os Espíritos exercem uns sobre os outros?

R. “Sempre boa, está claro, da parte dos bons Espíritos. Os Espíritos perversos, esses procuram desviar da senda do bem e do arrependimento os que lhes parecem suscetíveis de se deixarem levar e que são, muitas vezes, os que eles mesmos arrastaram ao mal durante a vida terrena.”

a) — Assim, a morte não nos livra da tentação?

“Não, mas a ação dos maus Espíritos é sempre menor sobre os outros Espíritos do que sobre os homens, porque lhes falta o auxílio das paixões materiais.” (996)

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0971).

Livro 20

Capítulo 971 – Influência Espiritual

0971 LE

A influência de uns Espíritos sobre os outros Espíritos são sempre boas, quando os primeiros são bons.

Em relação aos Espíritos inferiores, certamente que a influência exercida por eles é má. Assim são, igualmente, as influências que os Espíritos inferiores exercem sobre os homens. Eles, sendo de maus pendores, atrairão Espíritos da mesma faixa. O caso todo é de sintonia, atração irresistível dos corações do mesmo nível.

Nota-se, nos dramas das obsessões, que os Espíritos se ligam aos seres humanos com os quais se identificam, como a erva daninha na árvore, sugando suas energias em verdadeira simbiose. Para o desligamento, necessário se faz que um deles mude os pensamentos, do contrário, não adiantará o desligamento violento, devido ao encarnado buscar, pela vida, outro, ou outros, da mesma sintonia de vida.

As paixões desregradas são indício de que por trás delas existem mentes influenciando aos que vivem na carne, por diversas maneiras. O melhor trabalho de desobsessão são as mudanças de comportamento do obsidiado, pelos processos ensinados por Jesus, fazendo do velho homem do mal, o novo homem de bem.

Sintonia é justiça; quem vive e pensa no mal, o atrai por canais que por vezes desconhecem. Os Espíritos perversos procuram desviar do bem a quem queira ajustar-se às suas hostes, mas, que tem no fundo do coração algo de mal, Eles reforçam as más idéias e, se o candidato resiste até o fim, será salvo das influências destas almas que ainda não accordaram para a luz da compreensão.

Todos os homens que estagiam na Terra são mais ou menos obsidiados, por ainda existir no seu âmago vibrações idênticas às dos obsessores. No entanto, quando o Evangelho passa a ser vivido por esses corações, eles travam lutas terríveis, um querendo vencer o outro. Todos temos de enfrentar essa guerra que é mais difícil: a guerra íntima. O próprio corpo acostumado com vibrações negativas rejeita o

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

condicionamento do bem. O que é preciso é aumentar a fé e confiar em Jesus como Guia de todos nós. Ele espera isso para ajudar melhor.

Devemos recordar quando Paulo pregava aos judeus, uma multidão deles, e os Espíritos inferiores que os seguiam influenciavam seus tutelados para irem contra as idéias do Convertido de Damasco, porque elas eram para as mudanças de comportamento e libertação dos escravos do mal.

Mas os Judeus, vendo as multidões, tomaram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava. (Atos, 13:45)

Os Espíritos inferiores usam destas oportunidades para influenciarem, os médiuns que estão em constante comunicação com eles. Mas, Jesus é o libertador cósmico, que desconhece barreiras para ajudar Seus tutelados, que se submeteu aos braços da cruz, no maior exemplo de amor da história universal. Ele reuniu a força divina em Seu coração de luz, para servir de alimento à humanidade toda.

Agora, pelos processos das comunicações dos Espíritos benfeiteiros, é que os homens estão conhecendo verdadeiramente quem é Jesus, e na verdade dizemos que Ele é muito mais que pensas mais tarde conhecer. Ele é a vida para nós outros, dos dois planos da vida.

Se queres boas influências, sé bom na bondade de Jesus, do contrário, serás joguete de Espíritos que ignoram a verdade.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XX, Cap. 971 – Influência Espiritual.

– questão 0971, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.